



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 41 - 08/07/2018 - Ano B - São Marcos

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Deus chama, continuamente, pessoas para serem testemunhas no mundo do seu projeto de salvação. Não interessa se essas pessoas são frágeis e limitadas; a força de Deus revela-se através da fraqueza e da fragilidade desses instrumentos humanos que Ele escolhe e envia. Deus manifesta-Se aos homens na fraqueza e na fragilidade. Demos início à nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

O Espírito de Deus

Marta Simoni

1. O Espírito de Deus / repousa sobre mim, / e assim caminhando eu vou. / Alegria, paz e amor, / frutos que vem de ti, Senhor, / em mim brotou.

//: **Glória, / Glória eterna! / Glória a Ti, Senhor! :**

2. Servi ao Senhor / com toda a alegria. / Vinde, exultaremos! / Sabei que o Senhor / é Deus e Salvador / e só a Ele pertencemos.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(pausa)

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: *A vocação profética e apostólica é apresentada como uma iniciativa do Senhor, que chama homens simples, com limites e fragilidades para ser, no meio do seu povo, a voz de Deus. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Ez 2,2-5

Leitura da Profecia de Ezequiel

²Naqueles dias, depois de me ter falado, entrou em mim um espírito que me pôs de pé. Então, eu ouvi aquele que me falava, ³o qual me disse: "Filho do homem, eu te envio aos israelitas, nação de rebeldes, que se afastaram de mim. Eles e seus pais se revoltaram contra mim até ao dia de hoje. ⁴A estes filhos de cabeça dura e coração de pedra, vou te enviar, e tu lhes dirás: 'Assim diz o Senhor Deus.' ⁵Quer te escutem, quer não – pois são um bando de rebeldes – ficarão sabendo que houve entre eles um profeta."

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL **SI 122**

R.: Os nossos olhos estão fitos no Senhor: / tende piedade, ó Senhor, tende piedade!

1. Eu levanto os meus olhos para vós, * que habitais nos altos céus. Como os olhos dos escravos estão fitos * nas mãos do seu senhor. **R.:**

2. Como os olhos das escravas estão fitos * nas mãos de sua senhora, assim os nossos olhos, no Senhor, * até de nós ter piedade. **R.:**

3. Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; * já é demais esse desprezo! Estamos fartos do escárnio dos ricos * e do desprezo dos soberbos! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA **2Cor 12,7-10**

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ⁷Para que a extraordinária grandeza das revelações não me ensoberbecesse, foi espetado na minha carne um espinho, que é como um anjo de Satanás a esbofetear-me, a fim de que eu não me exalte demais. ⁸A esse propósito, roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. ⁹Mas ele disse-me:

“Basta-te a minha graça. Pois é na fraqueza que a força se manifesta.” Por isso, de bom grado, eu me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim. ¹⁰Eis porque eu me comprazo nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor a Cristo. Pois, quando eu me sinto fraco, é então que sou forte.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

f Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O Espírito do Senhor, sobre mim fez a sua unção; enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação.

10. EVANGELHO

Mc 6,1-6

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. ²Quando chegou o Sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: “De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos?” ³Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?” E ficaram escandalizados por causa dele. ⁴Jesus lhes dizia: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares.” ⁵E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. ⁶E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando.

Palavra da Salvação

T.: Glória a vós, Senhor!

f 11. HOMILIA

f 12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio

Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Com humildade, peçamos ao Pai que venha ao encontro da fé de tantos cristãos do mundo de hoje. Peçamos, cheios de confiança:

T.: Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Pela Igreja, nossa Diocese, suas comunidades e movimentos, para que sintam-se chamados a fazer o bem, rezemos ao Senhor.

2. Pelos governantes de todas as nações, pelo progresso e bem-estar dos cidadãos e pela verdadeira paz e liberdade, rezemos ao Senhor.

3. Pelos pecadores, pelos abandonados e pelos que sofrem perseguições por amor de Cristo, rezemos ao Senhor.

4. Pela nossa assembleia aqui reunida para que a palavra que ouvimos seja motivo de conversão e renovação de nossa fé, rezemos ao Senhor.

outras intenções da comunidade

P.: Pai santo, ensina-nos a acreditar no dom da graça do vosso Filho e, por esta santa Eucaristia, tornai-nos fortes na fraqueza e manifestai em nós o vosso poder. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

f LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Venho, Senhor, oferecer *José Eugênio Rodolfo*

Venho, Senhor, oferecer / com esse vinho e esse pão, / tudo o que existe em meu ser, / tudo o que há em meu coração. / Vejo agora em teu altar, / essa oferta de Amor. / Quero também te consagrar / toda a minha vida, Senhor!

E quando este Pão for levantado / e junto com o Vinho consagrado. / Também as minhas mãos / a Ti levantarei. / Entoarei louvores ao meu Rei!

f 15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferenda que vos consagramos; que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS

DO TEMPO COMUM IV

Missal p. 431

P.: O Senhor esteja convoco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressuscitando, glorioso, da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo, triunfante, ao céu, abriu-nos as portas da eternidade. E, enquanto esperamos a plenitude de vosso reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

Missal p. 495

Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

f mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o

pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos uma num só corpo, pra sermos um só provo em seu amor.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Dai ao santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade, e a João, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos pre-

parastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus

que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

21. CANTO DA COMUNHÃO

Milagre de Amor

Juliana de Paula

1. Que bom te receber no meu coração / te tocar, ter-te em minhas mãos, / com carinho, te acolher / e contigo ser um só. / Ter contigo uma perfeita comunhão, / Corpo e Sangue, Vinho e Pão: / milagre de amor, / fonte de vida.

Ó meu Jesus Eucaristia / eu te recebo em comunhão / pois mesmo sem que eu mereça, / vens fazer morada no meu coração. / Eu te adoro meu Jesus, / doce mistério no meu coração. / Como um Deus tão grande, soberano / se faz pequeno pedaço de pão? / Só por amor!

21. PÓS COMUNHÃO (Opcional)

Eu seguirei

Frei Gilson

Eu vou, / deixar-me guiar e me abandonar no teu querer. / Preciso fazer a tua vontade em minha vida. / Eu vou, / deixar-me guiar e me abandonar no teu querer. / Preciso fazer a tua vontade em minha vida. / Para onde eu irei? / Em quem me apoiarei? / Para onde eu irei? / Em quem me apoiarei?

Eu seguirei / eu irei aonde fores Senhor! / Eu seguirei / eu irei aonde fores Senhor! / Tua graça me basta! / Teu amor me sustenta! / Tua graça me basta! / Teu amor me sustenta!

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Que o Deus todo poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: Amém.

P.: Torne vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T.: Amém.

P.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos co-herdeiros dos santos.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL

Senhor, eu quero te agradecer *Francisco A.*

1. Senhor, eu quero te agradecer, / de todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.

//: Eu quero / te dizer agora / que eu já vou embora / evangelizar. :

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar, / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos / a graça, o perdão, o anúncio da salvação.

3. Senhor, às vezes me ponho a rezar, / e peço a ti para que fiques mais perto de mim. / Senhor, às vezes me ponho a chorar / e não compreendo por que o mundo sofre sem fim.

REFLEXÃO

A rejeição de Jesus

Quem é Jesus? Poderíamos responder com as palavras do Evangelho de hoje: “Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?” (Mc 6,3).

Jesus é realmente verdadeiro homem, isto faz parte da fé da Igreja, de sua doutrina. Mas não é apenas ho-

mem. Se pararmos só aí, na humanidade de Jesus, vamos ficar escandalizados com Ele, assim como ficaram aqueles que o conheceram desde criança. Permaneceremos com o coração fechado como eles e não enxergaremos sua divindade.

A nossa fé não pode ser manca, coxa. Jesus é verdadeiro homem e verdadeiro Deus. Devemos enxergar além de sua humanidade, mas para isso é preciso reconhecê-lo verdadeiramente e não apenas superficialmente e por aparências.

Os homens e mulheres de Nazaré enxergavam Jesus apenas superficialmente, pois estavam com o coração fechado, ignoravam que Ele não tinha nascido ali em Nazaré, pois o Messias nasceria em Belém, cidade de Davi, e Jesus realmente tinha nascido em Belém, cumprindo assim as profecias, mas aquele povo não queria saber, não buscaram conhecê-lo profundamente. Assim também nós, ficamos com um conhecimento bem superficial de Jesus, conhecimento que não diz quase nada de quem é Ele. Não procuramos ficar íntimos dele pela oração, pela meditação e reflexão de sua Palavra, pela adoração e contemplação, pela Eucaristia, deixamos muitas vezes que aquilo que o mundo fala de Jesus se torne absoluto: um homem qualquer, uma pessoa qualquer.

Para aqueles que têm uma experiência com Jesus, sabem que Ele não é um homem qualquer, sabem que Ele é Deus, que tudo pode, que tudo realiza, que transforma e muda a vida daqueles que dele se aproximam. Estes não rejeitam Jesus e nem seus ensinamentos e por isso, apesar das lutas e dificuldades da vida, das cruzes pesadas que carregam nunca desanimam, são sempre felizes, pois conhecem Jesus, sabem quem Ele é e o seguem de todo o coração.

O convite da liturgia de hoje é que não rejeitemos Jesus como fizeram seus conhecidos de Nazaré, mas que o conheçamos profundamente através de uma verdadeira experiência com Ele e vamos perceber o quanto Ele transformará nossas vidas com sua presença.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia São Pedro e São Paulo

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da Messe e pastor do rebanho faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”. Derrama sobre nós o teu Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a messe não se perca por falta de operários, desperta nossas comunidades para a missão, ensina nossa vida a ser serviço, fortalece os que querem dedicar-se ao Reino na vida consagrada e religiosa.

Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos e ministros. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja.

Senhor da Messe e pastor do rebanho chama-nos para o serviço de teu povo.

Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder o SIM. Amém.

LEITURAS da SEMANA

2ª-feira (Stá Paulina do Coração Agonizante de Jesus): Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144; Mt 9,18-26 / **3ª-feira:** Os 8,4-7.11-13; Sl 113; Mt 9,32-38 / **4ª-feira (São Bento):** Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104; Mt 10,1-7 / **5ª-feira:** Os 11,1-4.8c-9; Sl 79; Mt 10,7-15 / **6ª-feira:** Os 14,2-10; Sl 50; Mt 10,16-23 / **Sábado:** Is 6,1-8; Sl 92; Mt 10,24-33



Faculdade
Católica
de Anápolis

Ensino de Qualidade!

Investindo em conhecimento e valorizando a pessoa humana!

Graduação, Pós Graduação, Sequenciais

catolicadeanapolis.edu.br

(62) 3328-8900 | 3328-8910



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO